

Título: Projeto brincando e aprendendo

Aluno: Arlete Maria de Campos Lima

Orientador: Vera Lúcia Dorigão Guimarães

Introdução:

O território é caracterizado por um número bastante significativo de crianças e adolescentes em idade escolar, embora, seja muito comum encontrar casos de crianças e adolescentes que abandonaram os estudos e as atividades escolares, por dificuldade de aprendizagem, dificuldade na concentração, permanecendo completamente expostos a situações de extrema vulnerabilidade social e de violência e exploração sexual e infantil.

Brincar é mais que aprender. A brincadeira é uma experiência essencial, um modo de decidir como percorrer à própria vida com responsabilidade. É no brincar que nos educamos e aprendemos. Quem brinca sabe que a alegria se encontra precisamente no desafio e na dificuldade. Para uma excelente didática, não precisa necessariamente ser uma aula perfeita, uma matéria explicativa e bem aplicada, mas é fundamental que a aplicação desta matéria, seja transformada de acordo com a realidade, o ideal, a percepção e as limitações de cada aluno (a), de forma que venha atrair o aluno despertando o interesse pela descoberta através do aprendizado.

A região apresenta um grande número de Comunidades em situação de vulnerabilidade social, onde habitam numerosas famílias, o bairro possui poucos serviços para crianças e adolescentes, apenas uma Escola Municipal, o que resulta em um número expressivo de crianças nas ruas no contra turno escolar. O território é composto pelos seguintes equipamentos: Uma Escola Estadual, Um Ambulatório Médico de Atendimento (AMA), Uma Unidade Básica de Saúde (UBS). No aspecto cultural o bairro não apresenta nenhum equipamento como museus, teatros, bibliotecas. Contudo, o bairro apresenta uma boa infraestrutura em termos de comércio que são diversificados e intensos. Existe, ainda, como equipamento social de apoio uma Associação que atende adolescentes em situação de Liberdade Assistida (LA), em parceria com a Comunidade de Heliópolis. O Bairro é composto além de crianças em situação de vulnerabilidade social, famílias monoparentais, senhoras que trabalham diariamente no período integral deixando seus filhos sob a responsabilidade de frequentarem as aulas e o irmão mais velho com a responsabilidade sobre o mais novo.

Brincar e aprender estão intimamente ligados, num plano emocional e realizador tanto quanto mediador da aprendizagem que, por sua vez, possibilita a criação. Quando as crianças brincam é a verdade, porque pensam sobre suas experiências emocionais e torna (re) conhecível suas potencialidades. Como não há gestos inúteis, qualquer que seja as atividades lúdicas que conduz ao encontro da criatividade. Winnicott (1975, p.80) nos fala enfaticamente que “é no brincar que o indivíduo criança ou adulto pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente, sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (*Self*)”.

Reconhece-se que a criança tem o direito à educação e ao desenvolvimento integral, incluindo o direito de brincar, de crescer com saúde física, mental e psicológica, direito ao acesso a espaços e direito à convivência social comunitária e familiar. Desse modo, o Projeto Brincando & Aprendendo nasce da carência que foi identificada na região onde está localizado o Bairro de Vila Moraes, situado no Distrito do Cursino região sudeste da Capital de São Paulo, entre as Rodovias Anchieta e Imigrantes, próximo ao Bairro do Jardim da Saúde. Tem como objetivo atender no mínimo 100 crianças e rever a história da arte, o cotidiano, o universo cultural, o trabalho, as condições de vida e os conflitos das relações grupais a partir de seu próprio conhecimento, utilizando brincadeiras como princípio de tudo.

O Projeto visa garantir a socialização, a convivência em grupo, as relações de afetividade e autoridade, enfim, favorecer um melhor desenvolvimento através do processo educativo, bem como procurar garantir, que os usuários e suas famílias, tenham acesso a toda informação necessária referente ao Projeto bem como quanto ao seu funcionamento. Orientar Famílias em situação de vulnerabilidade social que, em sua maioria, têm pouca instrução e orientação sobre os programas socioassistenciais. Temos o intuito de promover a cidadania a fim de que esses indivíduos se apropriem das políticas públicas que são direcionadas à família.

Diante do exposto, é perceptível a necessidade de um trabalho social no bairro de Vila Moraes, voltado para a educação e cultura para crianças, com intuito de proporcionar a integralidade da família e o fortalecimento de vínculos e, a partir disso, justifica-se essa pesquisa. Cada vez mais, as políticas de atenção à criança em situação de risco enfrentam o desafio das precárias condições de vida em que estas se encontram, vivendo no cotidiano, muitas vezes, situações extremas de exclusão social, em que os direitos assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não são respeitados (ECA, 1990).

Dada à situação de risco, é compreensível que tais crianças, que se encontram nesta situação por circunstâncias de vida, expostas à violência, ao uso de substâncias psicoativas entorpecentes e ao conjunto de experiências relacionadas às privações de ordem afetiva, cultural e socioeconômica, que desfavorecem o pleno desenvolvimento biopsicossocial.

Objetivos:

Objetivo Geral: O projeto tem o objetivo de intervir na comunidade do bairro Vila Moraes, com vistas a fortalecer a relação de autoconfiança dentro do universo educacional e cultural, onde será utilizada a arte na busca de conhecimentos em suas diversas modalidades: Arte Visual, Dança, Música e Teatro.

Objetivos Específicos: Contribuir para que crianças no contra turno escolar que não desenvolvem atividade alguma,

melhorem significativamente seu aprendizado no espaço de tempo de seis meses.

- Resgatar crianças da vulnerabilidade social do seu cotidiano;
- Promover às Famílias atividades de orientação no campo da Saúde Preventiva (fortalecimento da autoestima e empoderamento de forma que venha reassumir seu protagonismo de vida) no prazo de 12 meses;
- Ampliar os vínculos relacionais a família, aumentando suas trocas culturais e seu acesso às novas informações e direitos dentro das políticas públicas no prazo de seis meses;
- Fortalecer o grupo Familiar de modo a gerir seu processo de desenvolvimento e inclusão social de forma autônoma, em 12 meses; e
- Desenvolver e fortalecer a convivência familiar e grupal, promover o desenvolvimento no aprendizado escolar e consequentemente a redução da evasão escolar.

Método: Para melhor delineamento das ações que serão realizadas, deverão ser divididas em atividades. Será avaliada pela Assistência Social a situação econômica, social e familiar da criança, com acompanhamento e apoio profissional.

A metodologia utilizada é fundamentada pelos princípios construtivo educacional e cultural. No Projeto serão atendidas crianças conforme diretrizes da Instituição Metodista Livre do Brasil e necessidades identificadas na região. As crianças serão atendidas no período diurno de segundas-feiras às sextas-feiras com atividades ministradas conforme a faixa etária. A efetivação das matrículas se dará mediante avaliação socioeconômica familiar.

Para o melhor delineamento deste projeto as ações serão divididas em atividades educacionais e interativas, sendo divididas as crianças em faixa etária de 6 a 8 anos e de 9 a 12 anos, serão ministradas em oficinas de forma lúdica que envolverá leitura com brincadeiras, música, dramatização, bem como a socialização e a importância do processo de cidadania. Com base em uma pesquisa qualitativa, descritiva composta por cinco questões realizadas com famílias do território em questão, por meio de perguntas diretamente aos pais, com o intuito em obter informações a respeito de quais opções e possíveis recursos existentes em torno da comunidade como oferta a população local, foi constatada que: a região carece de equipamento social para crianças e adolescentes, ou seja, de fato existe uma vulnerabilidade social neste sentido no bairro de Vila Moraes.

Através das atividades realizadas no projeto Brincando e Aprendendo, serão identificadas as situações vivenciadas no cotidiano do contexto familiar, ensinando por intermédio de atividades lúdicas diferentes formas de compreender e reagir às situações apresentadas. De formas descontraídas e divertidas serão abordados temas como:

- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico, contextualizar as diversas culturas, ampliar o conhecimento na história do país tanto política, econômica e cultural, utilizando com isso jogos e brincadeiras, por meios de profissionais especializados;
- Ensinar a respeitar, observar e identificar os diversos patrimônios culturais e o universo natural em visitas e vídeos;
- Buscar e saber organizar informações sobre arte e ampliar o contato com acervos nos espaços internos e externos (livros, revistas, jornais, vídeos, acervos públicos, museus, galerias, centro cultural, biblioteca, cinemateca, etc.), reconhecer e compreender a variedade dos produtos artísticos presente na história tanto cultural e etnias;
- Através de oficinas interativas e reuniões sócio familiar educativa, promover interação também com as famílias na comunidade;
- Desenvolver um trabalho com as famílias beneficiárias do Programa de Transferência de renda, de forma que venha oferecer orientação para as famílias quanto ao cumprimento das condicionalidades que reduz o bloqueio e até o cancelamento do benefício, possibilitando assim a proteção social.

O projeto irá promover atividades que possibilitará desenvolver as potencialidades do público alvo, propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico e também orientação vocacional. Proporcionar o fortalecimento do vínculo familiar, e orientação e apoio psicológico as famílias. Contribuir para redução de risco social de crianças criando oportunidades para o desenvolvimento pessoal, valorização de identidade e autoestima dos moradores do bairro de Vila Moraes. Desenvolver competência estética e artística nas diversas modalidades na área da arte para produção de trabalhos e brincadeiras para que as crianças possam progressivamente apreciar, desfrutar, valorizar e julgar as diversas culturas distintas dos povos. Expressar e saber comunicar-se em artes, utilizando a emoção, a imaginação e criatividade, sensibilidade e reflexão ao realizar as brincadeiras e leituras.

Local: O projeto será implantado na Igreja Metodista do Brasil situado no bairro de Vila Moraes na Rua Sebastiano Mazzoni, nº 287/288 - Vila Moraes - São Paulo - Capital.

Público Alvo: O público que será atendido com esse projeto serão crianças com faixa etária de 6 a 11 anos e 11 meses moradores do bairro de Vila Moraes na cidade de São Paulo em vulnerabilidade social.

Participantes: Profissionais da equipe de Saúde da Família, agentes comunitárias de saúde, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) composta por assistente social, psicóloga, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e nutricionista.

Ações:

- 1) Promover atividades recreativas: brincadeiras e leituras;
- 2) Convidar profissionais voluntários da área da saúde e profissionais da área pública para trazerem as devidas

informações dos direitos dos usuários;

3) Realizar oficinas com pais e filhos;

4) Realizar palestras temáticas diversas de interesse tanto para as crianças e adolescentes;

5) Promover atividades recreativas e educacionais;

Avaliação e Monitoramento: Será realizado através de relatórios mensais, preenchidos por cada profissional ou estagiário responsável por cada turma, ao término das atividades, onde serão preenchidos: Presença da criança, participação nas atividades propostas, meios e os instrumentos utilizados para a realização das atividades do dia e observações gerais. Será realizada de acordo com a proposta geral contida no Projeto, tendo como documentos os relatórios de atividades e as reuniões mensais dos participantes do projeto.

Resultados Esperados: O resultado esperado do Projeto Brincando & Aprendendo é de utilizar a avaliação contínua do trabalho para mensurar e melhorar a partir dos resultados dos indicadores informados:

- Ajudar um determinado número de crianças que estão em situação de vulnerabilidade social no contra turno escolar;
- Nível de desempenho das famílias na prevenção;
- Ajudar na inserção e permanência da criança na rede pública de ensino formal, possibilitando um número maior no interesse e prática da leitura e ampliar o conhecimento em outras atividades;
- Reconhecimento de sua comunidade em que vivem e os recursos culturais existentes em torno dela;
- Fortalecer as famílias na busca de seus direitos e no conhecimento das políticas públicas que amparam as famílias;
- Fortalecimento de vínculos na convivência comunitária e familiar e a redução na evasão escolar;
- Desenvolvimento de ações através da arte relacionadas ao bem comum e coletivo;
- Aquisição de habilidades para participar da vida pública na obtenção dos direitos e conhecimento das responsabilidades;
- Garantir os direitos fundamentais e sociais da criança de forma a não permanecer em risco social; e
- Fortalecer a participação familiar no trabalho realizado para edificar a criança e o adolescente em uma relação de autoconfiança dentro do universo cultural.

Meios de Verificação dos resultados

- Relatório no final de Atividades;
- Entrevista com as famílias ligadas ao projeto; e
- Monitoramento do número de crianças que estão participando das atividades.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. **Casa Civil**, Brasília, DF, 13 de julho de 1990.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Tradução de José Octavio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago, 1971/1975. 239 p.